

O IMPACTO DA ATIVIDADE LABORAL NA MANUTENÇÃO DA RESERVA COGNITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ryan Mourão Paulino¹
1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução/Fundamentos

O declínio cognitivo patológico na senescência tem grande impacto na funcionalidade do paciente, logo a identificação de fatores de risco para essa redução é de fundamental importância para que se possa planejar e aplicar estratégias de prevenção.

Objetivos

Relatar a experiência de atendimento de paciente com déficit cognitivo em ambulatório de demências em Natal/RN.

Metodologia

A experiência foi obtida em atendimento realizado em ambulatório de demências no Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso.

Resultados e Discussões

Ao colher a história clínica do paciente foi perceptível a presença de declínio cognitivo com início há três anos, mesma época em que houve parada das atividades como professor de matemática. Houve perda de funcionalidade, percebida com uso das Escalas de Lawton e Katz, com perda na capacidade de gerir finanças e manejar suas medicações, coincidindo também o começo da perda com a cessação das atividades laborais. Outros fatores que contribuíram com a história de declínio cognitivo foram o desafio de fazer compras em mercearias por esquecer os itens que precisavam ser comprados, e a dificuldade de lembrar de eventos recentes, como esquecer encontro com amigo próximo. Ainda na história, ficou evidente a rotina sem estímulos do paciente após o início da aposentadoria, a qual envolvia excessivo tempo em frente à televisão. No que diz respeito aos testes cognitivos, no Mini Exame do Estado Mental obteve 23 pontos, com perda de um ponto em orientação temporal, três em cálculo e dois em memória de evocação, confirmando o declínio cognitivo do paciente, mais perceptível na memória recente e memória operacional.

Conclusões

Ao relacionar o percurso laboral do paciente com o aparecimento de sintomas e a perda na funcionalidade, é notório que a parada das atividades laborais junto com a ausência de atividades estimulativas teve correspondência direta com o declínio cognitivo.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos